

Livro Verde

Futura política marítima europeia em debate

Mariana Moreira | **Vários oradores reuniram-se no auditório municipal Charlot para debaterem uma futura política marítima europeia. Deste debate resultou um relatório que será entregue à Comissão Europeia.**

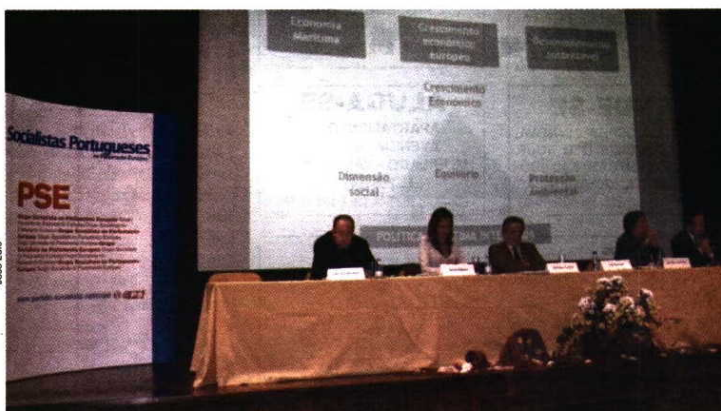
A conferência "Livro Verde: Uma futura política marítima europeia" que se realizou, na passada sexta-feira, no Auditório Municipal Charlot, reuniu vários oradores, dos quais se destaca Humberto Rosa, Secretário de Estado do Ambiente; Bernardo Trindade, Secretário de Estado do Turismo, Mário Soares, ex-presidente da República e representante do International Ocean Institute; Henrique Montelobo, administrador executivo da SO-

NAE Turismo, entre muitos outros, que apresentaram diferentes perspectivas a nível dos portos, turismo, transportes marítimos e ambiente.

Promovida pelos eurodeputados Joel Hasse Ferreira e Jamila Madeira, esta conferência tinha como objectivo contribuir para a participação na consulta pública sobre o Livro Verde. Trata-se da segunda de uma série de conferências que se estão a desenvolver com o intuito

"de envolver a voz dos cidadãos portugueses nos problemas debatidos nas instituições europeias". Da conferência resultou um relatório que será entregue à Comissão Europeia, como um contributo para uma Futura Política Marítima Europeia.

Na sua intervenção, Henrique Montelobo falou sobre o turismo referindo que, na Costa Atlântica da Europa, "Setúbal e o estuário do Sado é, provavelmente, uma das localizações que tem mais



DEBATE - O encontro reuniu oradores de diferentes áreas

condições para o desenvolvimento de projectos de turismo costeiro". Isto devido, essencialmente, "às condições ímpares na náutica de recreio; com condições excelentes para implantar projectos de golfe, resorts e turismo residencial, para além de que o projecto que está a nascer em Tróia tem condições de acessibilidades ao aeroporto que são excelentes para o desenvolvimento de um turismo de negócios", frisou.

Relativamente ao Livro

Verde, que também levanta questões relacionadas com o turismo costeiro, refere três factores que considera críticos. Em primeiro lugar considera importante que haja "uma visão da indústria do turismo que tenha expressão territorial e que tenha sido previamente sujeita ao crivo da avaliação ambiental estratégica", bem como a necessidade do "sector da produção e gestão dos instrumentos dos planos de ordenamento do território integrar a iniciativa privada". Por

último considera ser fundamental olhar-se para as políticas de conservação da natureza com mais rigor.

Esta conferência também deu uma atenção especial ao público infantil através de um concurso destinado aos alunos dos 3.º e 4.º anos das escolas básicas a Sul do Tejo, subordinado ao tema "A importância do mar". O prémio foi atribuído a uma turma do 3.º ano da Escola Básica n.º 1 de Loulé que, entre outros presentes, ganhou uma visita ao Zoomarine, no Algarve